



Boletim nº 02/2019

Direção Colegiada SINTUFSCar - Gestão 2019/2020  
"Resistir e Democratizar"

São Carlos, SP, 11 de fevereiro de 2019



## Reitoria da UFSCar: seus atos e o desprezo pela categoria dos TA's!

Temos denunciado aqui, sistematicamente, os atos da atual reitoria da UFSCar principalmente quando estes dizem respeito ao tratamento dispensado aos TA's. Não foram poucas as ações que demonstraram claramente o desprezo que a atual gestão tem com nossa categoria.

No último dia 7, a comunidade universitária tomou conhecimento das Portarias GR nºs **3502** e **3503**: a primeira criou a Assessoria de Comunicação (**AsC**) e a segunda designou uma aluna de pós-graduação da UFSCar como assessora de comunicação, com salário referente a um CD-4 (**R\$ 6.421,26**).

O ato, a princípio, pareceria desprovido de qualquer outra intenção se não fossem alguns fatos que nos sentimos na obrigação de relatar/debater.

Primeiramente, gostaríamos de lembrar que a referida aluna não tem qualquer formação na área de jornalismo ou comunicação para qual foi designada. Ademais, essa é a mesma pessoa que o SINTUFSCar denunciou em 2017 pelo furto das faixas de mobilização do sindicato que estavam na entrada da UFSCar. A denúncia, comprovada com gravações de vídeo das câmeras de segurança, foi engavetada pela reitoria.

A discussão sobre o reajuste do RU voltou à baila com o orçamento de 2019 e o discurso inflexível da reitoria tem sido o da total falta de condições financeiras para manter o atual preço das refeições. Mesmo sabendo que as alíneas que norteiam as duas situações (CD e financiamento do RU) são diferentes, fica a pergunta: não é uma imoralidade destinar uma nova CD para um cargo de confiança e contratar uma estudante sem qualificação para tal, enquanto a permanência dos alunos na universidade está ameaçada diante da possibilidade de um aumento exorbitante do RU?

O desprezo pela importância dos TA's para o funcionamento da Universidade tem sido uma constante. Tanto nesse caso como na nomeação de uma assessoria externa à UFSCar para a SAADE – contrariando o próprio Regimento Interno da Secretaria de Geral de Ações Afirmativas, aprovado pelo CoAd, em agosto de 2016 – fica evidente que, para a reitoria, os TA's não servem para ocupar cargos da administração, com exceção daqueles que se venderam por esses mesmos cargos. Temos ótimos profissionais nessas áreas para cumprir as tarefas, mas, sabemos, não fazem parte do grupo de apoio político vinculado à atual gestão.

Voltando à questão do reajuste do RU, queremos lembrar que a atual administração não só não acatou decisão do ConsUni (que aprovou orientar a PJ-UFSCar a retirar a ação judicial contra os alunos que ocuparam a reitoria, no ano passado) mas, ao contrário, tenta intimidar ainda mais os estudantes, pedindo que duas estudantes que serviram como testemunha sejam responsabilizadas criminalmente por um suposto falso testemunho (a solicitação foi feita pela PJ-UFSCar ao juiz que cuida do caso).

É preciso que estejamos todos atentos a essas medidas autoritárias pois, no cenário nacional, o projeto político que o novo governo anuncia para as universidades é assustador e administrações como esta que temos hoje na UFSCar se encaixam perfeitamente nos planos sórdidos do governo federal. **Vergonha!**